



III CONGRESSO INTERNACIONAL ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA

Cenários e Desafios Contemporâneos

18 e 19 de Novembro Evento totalmente online

UNISC UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL **Curriculo, Mídias e Narrativas em Educação** INSTITUTO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO **EDUCAÇÃO** Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado **COMITÊ ORGANIZADOR DO ENSINO MÉDIO**

JUVENTUDES E A CHEGADA NO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E (IM)POSSIBILIDADE DE SUCESSO ESCOLAR

**Ismael Martins Boeira
Dinora Tereza Zucchetti
Gabriel Grabowski**

Este estudo, investigou os desafios enfrentados pelos estudantes ao ingressarem no 1º ano do Ensino Médio em uma escola pública de Sapiranga/RS. O objetivo central foi compreender os fatores que influenciam o (in)sucesso escolar, examinando indicadores de evasão, reprovação e abandono, os significados atribuídos pelos jovens ao Ensino Médio, e os impactos da pandemia de COVID-19 e o Novo Ensino Médio em sua trajetória educacional. Utilizando uma abordagem qualitativa e o método de estudo de caso, a coleta de dados foi realizada em duas etapas: um grupo de discussão com 12 estudantes e entrevistas em profundidade com seis deles.

O ensino médio desempenha um papel crucial na formação de jovens, sendo uma etapa importante para o desenvolvimento pessoal e para a construção de seus projetos de vida. No entanto, no Brasil, essa fase tem sido marcada por desafios significativos, especialmente quando se analisa o rendimento escolar nas instituições públicas. A evasão, a repetição e o abandono escolar são reflexos de um sistema que falha em fornecer o suporte necessário para que os jovens possam vislumbrar um futuro promissor, como apontado por Krawczyk (2013), Souza (2006) e Cury (2017).

A falta de investimento adequado nas escolas públicas contribui diretamente para a perpetuação das desigualdades educacionais. As instituições, que deveriam ser espaços de inclusão e de transformação social, muitas vezes se encontram em situações precárias, sem infraestrutura adequada e com escassez de recursos para atender às necessidades dos estudantes. Essa precarização afeta diretamente o rendimento escolar, levando muitos jovens a



III CONGRESSO INTERNACIONAL ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA

Cenários e Desafios Contemporâneos

18 e 19 de Novembro

Evento totalmente online

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Curriculo, Memórias e Narrativas
em Educação
Mestrado em Educação

Programa de Pós-Graduação
EDUCAÇÃO
Mestrado e Doutorado

COMITÊ ORGANIZADOR
DO ENSINO MÉDIO

desistirem dos estudos por não encontrarem na escola um ambiente acolhedor e estimulante, como apontam os relatórios da ATRICON (2023).

Além disso, a pandemia da COVID-19 agravou ainda mais essa situação. As escolas foram fechadas, e as aulas passaram a ser ministradas de forma remota, o que evidenciou as desigualdades no acesso à educação. Muitos estudantes não tinham acesso à internet ou a equipamentos adequados para acompanhar as aulas, o que resultou em um aumento significativo da evasão escolar durante esse período. Mesmo após o retorno das aulas presenciais, as consequências da pandemia ainda são visíveis no rendimento dos alunos.

A desigualdade educacional é um reflexo das desigualdades sociais presentes no Brasil. Jovens que vivem em contextos de vulnerabilidade social têm menos oportunidades de acesso a uma educação de qualidade, o que perpetua o ciclo de pobreza e exclusão. A escola, que deveria ser um espaço de promoção da igualdade, muitas vezes reproduz as desigualdades sociais, negando a esses jovens o direito de sonhar com um futuro melhor, como contribuem para esse debate Dayrell (2007) , Kuenzer (2002) e Frigotto (2010).

O contexto do ensino médio em Sapiiranga reflete as dificuldades enfrentadas em todo o Brasil. As políticas educacionais voltadas para essa etapa do ensino não têm sido suficientes para combater a evasão e o abandono escolar. A falta de infraestrutura, de apoio pedagógico e de programas de incentivo à permanência na escola são fatores que contribuem para o insucesso escolar. As famílias de baixa renda, que dependem das escolas públicas para a educação de seus filhos, são as mais afetadas por essa situação.

O desalento educacional é uma consequência direta desse cenário de precarização e falta de perspectivas. Os jovens, ao olharem para o futuro, não veem na escola uma oportunidade de transformação. Pelo contrário, muitos se sentem desmotivados, desinteressados e sem esperanças de que a educação possa lhes oferecer um futuro melhor. Essa situação é agravada pelas dificuldades enfrentadas por suas famílias no mercado de



III CONGRESSO INTERNACIONAL ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA

Cenários e Desafios Contemporâneos

18 e 19 de Novembro

Evento totalmente online

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Curriculo, Memórias e Narrativas
Revista de Educação

Programa de Pós-Graduação
EDUCAÇÃO
Mestrado e Doutorado

COMITÊ ORGANIZADOR
DO ENSINO MÉDIO

trabalho, o que reforça a percepção de que, mesmo com uma educação formal, as oportunidades são limitadas, conforme aproximação dos estudos de Oshiro e Marques (2016) e Paulino (2021).

A juventude brasileira vive uma realidade de incertezas e desamparo. O sistema educacional, que deveria ser uma âncora de segurança e desenvolvimento, falha em promover um ensino de qualidade, em preparar esses jovens para o mercado de trabalho e em fomentar uma cidadania ativa. Assim, o ensino médio, especialmente na rede pública, não cumpre seu papel de formador e emancipador, sendo visto mais como uma obrigação do que como uma oportunidade, destacados por Bauman (2013) e Mosé (2013).

O Novo Ensino Médio (NEM) surge como uma proposta de transformação, mas revela desafios profundos na educação brasileira, especialmente ao moldar a juventude em condições precárias e com uma formação insuficiente para os desafios contemporâneos. Sociólogos como Richard Sennett e Ricardo Antunes refletem sobre o impacto das mudanças no mercado de trabalho, destacando a crise de identidade na educação, historicamente voltada à preparação profissional.

No Rio Grande do Sul, políticas como o RCGEM e a não-reprovação manipulam dados educacionais, perpetuando desigualdades. O NEM, com currículos empobrecidos e itinerários formativos superficiais, não garante uma formação integral, resultando em jovens despreparados, reforçando o ciclo de exclusão e marginalização. Assim, a escola, que deveria ser agente de transformação social, contribui para a perpetuação das desigualdades e precariedade no mercado de trabalho, especialmente para a classe trabalhadora. Como visto na implementação do NEM, expressado pelos estudos de Frigotto (2023), Cássio e Cara (2023) e Silva (2023).

Esses jovens, muitas vezes, enxergam na educação apenas um caminho incerto, que, ao contrário de lhes abrir oportunidades, parece refletir um ciclo de exclusão social já vivido por



**III CONGRESSO INTERNACIONAL
ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA**

Cenários e Desafios Contemporâneos

18 e 19 de Novembro Evento totalmente online

UNISC Currículo, Memórias e Narrativas em Educação Programa de Pós-Graduação em Educação OBSERVATÓRIO DO ENSINO MÉDIO

suas famílias. Diante de uma estrutura escolar cada vez mais moldada pela lógica capitalista e neoliberal, a educação é vista como um produto e não como uma ferramenta de emancipação, agravando ainda mais o desalento. Essa percepção de futuro incerto, aliada ao sofrimento emocional, ecoa na vida desses jovens, gerando uma sensação de estagnação e um sentimento de falta de esperança, como discutido por Paulo Freire (1996), criando assim um ciclo vicioso que perpetua as desigualdades educacionais e sociais.

Palavras-chave: juventudes; novo ensino médio; insucesso escolar

REFERÊNCIAS

- ATRICON. Operação Educação: Fiscalização Ordenada Nacional, *Relatório Consolidado* — TCERS. 2023. Disponível em: F Acesso em: 12 dez. 2023.
- BAUMAN, Z. *Sobre educação e juventude: conversas com Riccardo Mazzeo*. Editora Schwarcz. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- BRASIL. Emenda constitucional n.º 59, de 11 de novembro de 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc59.htm. Acesso em: 03 dez. 2022.
- CÁSSIO, F; CARA, D. A quem interessa reduzir a formação básica dos jovens no ensino médio?. *Folha de São Paulo*. 2023 Disponível em: <<https://acesse.one/XdqQS>> . Acesso em: 29 fev. 2024.
- CURY, C.R.J. A globalização e os desafios para os sistemas nacionais: agenda internacional e práticas educacionais nacionais. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, v. 33, n. 1, p. 15-34, 2017.
- DAYRELL, J. A escola "faz" as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. *Educação & Sociedade*, v. 28, n. 100, p. 1105–1128, 2007.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1996.
- FRIGOTTO, G. Exclusão e/ou Desigualdade Social? Questões teóricas e político- práticas. *Cadernos de Educação*, v. 11, n. 37, p. 417-442, 2010.
- FRIGOTTO, G. Contrarreforma do Ensino Médio: Uma regressão e uma traição aos jovens e ao país. In: FRIGOTTO, G. (Org.). *Ensino médio no Brasil e sua (im)possibilidade histórica:*



**III CONGRESSO INTERNACIONAL
ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA**

Cenários e Desafios Contemporâneos

18 e 19 de Novembro Evento totalmente online






determinação culturais, econômicas, políticas e legais. Rio de Janeiro: UERJ, LP; São Paulo: *Expressão popular*, 2023.

KRAWCZYK, N. Políticas para ensino médio e seu potencial inclusivo. In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED [Anais...]. Goiânia: ANPED, 2013.

KUENZER, A. Z. Exclusão includente e inclusão excludente: a nova forma de dualidade estrutural que objetiva as novas relações entre educação e trabalho. *Capitalismo, trabalho e educação*, v. 3, p. 77-96, 2002.

MOSÉ, V. *A escola e os desafios contemporâneo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

PAULINO, D. S. *A vivência do desalento entre jovens graduados: uma aproximação histórico-cultural*. 2021.

OSHIRO, F.; MARQUES, R. M. O conceito de desemprego e sua medição no século XX. *Textos & Contextos* (Porto Alegre), v. 15, n. 2, p. 293-307, 2016.

SILVA, M. R. da; KRAWCZYK, N. R.; CALÇADA, G. E. C. Juventudes, novo ensino médio e itinerários formativos: o que propõem os currículos das redes estaduais. *Educação e Pesquisa*, v. 49, p. e271803, 2023.

SOUZA, J. *Para compreender a desigualdade brasileira*. Teoria e Cultura, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p. 83-100, 2006.